




INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

A large, stylized letter 'M' is formed by a grey ribbon with dashed lines. A black stethoscope is positioned on the left side of the 'M', and a grey pocket containing a bouquet of various flowers is on the right side. The background is a solid grey color.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Rafael Henrique Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I58	Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 1 [recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-306-4 DOI 10.22533/at.ed.064202108 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Rafael Henrique.
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 1 é uma obra composta por artigos relevantes, frutos da dedicação de pesquisadores preocupados com os temas atuais e engajados em disseminar seus trabalhos com outros profissionais. Quando falamos de inovação, estamos dispostos a explorar novos processos sobre as mais variadas temáticas do cuidar em Enfermagem.

O Volume 1 de Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem reúne os trabalhos relacionados principalmente a Atenção Primária a Saúde. Os artigos reunidos desmistificam a ideia que as inovações estão inerentes a grandes centros tecnológicos, distantes do cotidiano dos profissionais de Enfermagem.

Neste volume, os autores se preocuparam em trabalhar como a inovação pode favorecer as ações na Atenção Básica, através de ações educativas, prevenção e promoção a saúde. Os trabalhos abordam temas como espiritualidade, vulnerabilidade, práticas de enfermagem, além de outros temas que certamente irão proporcionar conhecimento para os profissionais da área da saúde.

Este livro foi organizado de forma a tornar a leitura agradável, com temas relacionados e principalmente com o objetivo de contribuir com o crescimento profissional de todos os leitores, através de atualizações em suas práticas de atuação.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CUIDAR ALÉM DO CUIDADO: EMPATIA NA RELAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Samyra Fernandes Gambarelli

Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.0642021081

CAPÍTULO 2..... 13

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Cristiane Vieira Soares

Igor de Oliveira Reis

Karina Menezes Carvalho

Greiciane Andrade de Lima

DOI 10.22533/at.ed.0642021082

CAPÍTULO 3..... 24

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE E TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maurilo de Sousa Franco

José Wilian de Carvalho

Daniel de Souza Lira

Ana Paula Cardoso Costa

Roméia Silva de Sousa

Luana Ferreira de Sousa

Francisco José de Araújo Filho

Jakellinny Holanda Nunes

Aline Raquel de Sousa Ibiapina

DOI 10.22533/at.ed.0642021083

CAPÍTULO 4..... 35

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Thamires Sales Macêdo

Debora Maria Bezerra Martins

Manoelise Linhares Ferreira Gomes

João Victor Ferreira Sampaio

Raimunda Leandra Bráz da Silva

José Ivo Albuquerque Sales

Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes

Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.0642021084

CAPÍTULO 5..... 45

TUBERCULOSE PULMONAR: DIFICULDADES FRENTE AO DIAGNÓSTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Erivania Maria da Silva
Evelin Teixeira Souza
Jaqueline Oliveira Rodrigues
Brenda Karolina da Silva Oliveira
Nicole da Conceição Ribeiro
Lucimeide Barros Costa da Silva
Pedro Pereira Tenório
Rafaell Batista Pereira
Daniely Oliveira Nunes Gama
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

DOI 10.22533/at.ed.0642021085

CAPÍTULO 6..... 58

FATORES ASSOCIADOS A COINFECÇÃO DA TUBERCULOSE COM HIV/AIDS

Amanda Suzan Alves Bezerra
Brenda Karolina da Silva Oliveira
Caroline Teixeira Santos
Ellen Carolynne de Oliveira Gomes
Evellyn Thaís Lima Monteiro da Silva
Júlia Tenório Araújo
Karine Alves de Araújo Gomes
Lívia Fernanda Ferreira Deodato
Sayonara Leite da Silva Barros

DOI 10.22533/at.ed.0642021086

CAPÍTULO 7..... 70

VIVER COM HIV/AIDS: UM OLHAR DA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL

Thaís Honório Lins Bernardo
Lays Pedrosa dos Santos Costa
Joice Fragoso Oliveira de Araújo
Isabel Comassetto
Iasmin Maria Ferreira da Silva
Imaculada Pereira Soares
Larissa Houly de Almeida Melo
Gabriella Keren Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.0642021087

CAPÍTULO 8..... 83

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER QUE CONVIVE COM HIPOTIREOIDISMO: ESTUDO DE CASO

Nadilânia Oliveira da Silva
Vitória de Oliveira Cavalcante
Camila da Silva Pereira
Maria Lucilândia de Sousa

Antônia Thamara Ferreira dos Santos
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Francisco Costa Sousa
Amana da Silva Figueiredo
Josefa Fernanda Evangelista de Lacerda
Aline Samara Dantas Soares Pinho
Gleice Adriana Araujo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.0642021088

CAPÍTULO 9..... 93

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ESTUDO DE CASO

Camila da Silva Pereira
Maria Lucilândia de Sousa
Nadilânia Oliveira da Silva
Vitória de Oliveira Cavalcante
Carla Andréa Silva Souza
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Raquel Linhares Sampaio
Alécia Hercidia Araújo
Francisco Costa de Sousa
Tháís Isidório Cruz Bráulio
Aline Samara Dantas Soares Pinho
Gleice Adriana Araujo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.0642021089

CAPÍTULO 10..... 102

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Eckhardt
Maria Danielle Alves do Nascimento
Rebeca da Silva Gomes
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Karolany Silva Souza
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Maria Vitalina Alves de Sousa
Thalia Aguiar de Souza
Luis Felipe Alves Sousa
Monalisa Mesquita Arcanjo
Elaine Cristina Bezerra Bastos

DOI 10.22533/at.ed.06420210810

CAPÍTULO 11..... 107

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liane Bahú Machado
Sandra Ost Rodrigues

Silvana Carloto Andres
Claudete Moreschi
DOI 10.22533/at.ed.06420210811

CAPÍTULO 12..... 112

ATRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Rafael Silvério de Moraes
Fernanda Camila de Moraes Silvério

DOI 10.22533/at.ed.06420210812

CAPÍTULO 13..... 119

VISITA DOMICILIÁRIA: PROMOVEDO SAÚDE À PACIENTE COM ESTOMIA

Flávia Camef Dorneles
Leticia dos Santos Balboni
Paola Martins França
Sandra Ost Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.06420210813

CAPÍTULO 14..... 125

CENTRO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM: HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS PRESTADOS

Gloria Cogo
Pablo Marin da Rosa
Télvio de Almeida Franco
Sandra Ost Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.06420210814

CAPÍTULO 15..... 130

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Renata Maria da Silva
Luana Batista de Oliveira
Maria Luísa de Carvalho Correia

DOI 10.22533/at.ed.06420210815

CAPÍTULO 16..... 134

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES E NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Maria de Souza Araújo
Isabela Galvão Fernandes Alves
Izabella Luciana Castelão
Thalita Botelho Cutrim
Rosângela Durso Perillo

DOI 10.22533/at.ed.06420210816

CAPÍTULO 17..... 148

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA CIDADE DE ILHÉUS-BA

Vivian Andrade Gundim

Romulo Balbio de Melo
João Pedro Neves Pessoa
Marcelly Cardoso Vieira Cruz
Daniel Fraga de Rezende
Fernanda Andrade Vieira
Luísa Oliveira de Carvalho
Ana Carolina Santana Cardoso
Ana Luiza Machado Souza
Letycia Alves de Abreu
Carlos Vitório de Oliveira
Irany Santana Salomão

DOI 10.22533/at.ed.06420210817

CAPÍTULO 18..... 158

HOMOAFETIVOS NA DOAÇÃO DE SANGUE: TABUS E DISCRIMINAÇÕES

Diandra Ushli de Lima
Luiza Jorgetti de Barros
Ariany Azevedo Possebom
Victoria Maria Helena Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.06420210818

CAPÍTULO 19..... 161

PROCESSO DE ENFERMAGEM – SAE ESTUDO DE CASO ALOPÉCIA AREATA UNIVERSAL

Amanda Paulino Ferreira
Caroline Oliveira de Almeida
Karina Rezende do Prado
Suzana Santos Ribeiro
Wagner Rufino dos Santos Filho
Susinaiaara Vilela Avelar Rosa

DOI 10.22533/at.ed.06420210819

CAPÍTULO 20..... 171

PRÁTICAS DE ENFERMEIROS NO CUIDADO AOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Cristina da Silva Fernandes
Darlane Verissimo de Araújo
Magda Milleyde de Sousa Lima
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.06420210820

CAPÍTULO 21..... 186

A ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Ingrid Kelly Morais Oliveira

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Natasha Marques Frota
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.06420210821

CAPÍTULO 22..... 194

PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE E AS PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE APROXIMAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Heloisa Schatz Kwiatkowski
Angela Makeli Kososki Dalagnol
Matheus Pelinski da Silveira
Karlla Rackell Fialho Cunha
Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.06420210822

CAPÍTULO 23..... 203

O QUE PENSAM OS USUÁRIOS SOBRE A SAÚDE EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO BAIXO MADEIRA: ANÁLISE ESTRUTURAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Luana Michele da Silva Vilas Bôas
Denize Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.06420210823

SOBRE O ORGANIZADOR..... 220

ÍNDICE REMISSIVO..... 221

CAPÍTULO 9

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Camila da Silva Pereira

Universidade Regional do Cariri
CRATO – CE
<http://lattes.cnpq.br/3065420261521980>

Maria Lucilândia de Sousa

Universidade Regional do Cariri
CRATO – CE
<http://lattes.cnpq.br/9304286001341489>

Nadilândia Oliveira da Silva

Universidade Regional do cariri-URCA
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/6503336862624219>

Vitória de Oliveira Cavalcante

Universidade Regional do Cariri- URCA
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/9886939477371878>

Carla Andréa Silva Souza

Universidade Regional do Cariri- URCA
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/0419513230591117>

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Universidade Regional do Cariri- URCA
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/4007747131891701>

Raquel Linhares Sampaio

Universidade Regional do Cariri- URCA
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/8377297968604127>

Alécia Hercidia Araújo

Universidade Regional do Cariri- URCA
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/9692549246001023>

Francisco Costa de Sousa

Universidade Regional do Cariri- URCA
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/3348562830151812>

Thais Isidório Cruz Bráulio

Universidade Regional do Cariri (URCA)
CRATO – CE
<http://lattes.cnpq.br/4727583631673990>

Aline Samara Dantas Soares Pinho

Universidade Regional do Cariri (URCA)
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/4999632255340285>

Gleice Adriana Araujo Gonçalves

Universidade Regional do Cariri (URCA)
CRATO-CE
<http://lattes.cnpq.br/5126792627064597>

RESUMO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada por níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias, com prevalência crescente e mais diagnosticada em mulheres. Isso demonstra a necessidade da prevenção, diagnóstico e tratamento das respostas humanas junto a essa população. Objetivou-se sistematizar a assistência de enfermagem em um caso de HAS. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. O estudo foi realizado em um município situado no

Sul do Ceará, no período de maio de 2019, com uma paciente diagnosticada com HAS. Os dados foram coletados através da anamnese, exame físico, análise de exames laboratoriais e do prontuário. A partir dos dados colhidos, foi aplicado o processo de enfermagem com auxílio da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Dentre os diagnósticos de enfermagem traçados, os principais foram: Estilo de vida sedentário relacionado ao desinteresse em atividades físicas evidenciado por média de atividade física diária inferior a recomendada para a idade e sexo; seguido de outros diagnósticos como sobrecarga de estresse e insônia. Diante desses diagnósticos levantados, esperam-se os seguintes resultados: Aptidão física, diminuição dos níveis de estresse e regulação do padrão de sono. Sugeriram-se então as seguintes intervenções: instituir em sua rotina a prática de atividade e exercício físico regularmente; fazer o controle e instituir rotina para o sono; procurar o diálogo para solução do estresse. Dessa forma, com a implementação da SAE, foi possível identificar a importância em promover uma assistência sistematizada/continuada, visando atender as reais necessidades da paciente viabilizando o convívio com a doença crônica e minimizando os riscos de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial Sistêmica, Enfermagem, Doença Crônica.

SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE TO A WOMAN WITH SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION: CASE STUDY

ABSTRACT: The Systemic Arterial Hypertension (SAH) is a chronic disease characterized by high levels of blood pressure in the arteries, with increasing prevalence and more diagnosed in women. This demonstrates the need for prevention, diagnosis and treatment of human responses in this population. The objective was to systematize nursing care in a case of SAH. This is a descriptive survey with a qualitative approach of the case study type. The study was carried out in a city located in the south of Ceará, in the period of May 2019, with a patient diagnosed with SAH. Data were collected through anamnesis, physical examination, analysis of laboratory tests and medical records. From the collected data, the nursing process was applied with the help of the North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classification of Nursing Interventions (NIC) and Classification of Nursing Results (NOC). Among the outlined nursing diagnoses, the main one was: Sedentary lifestyle related to disinterest in physical activities evidenced by mean daily physical activity lower than recommended for age and gender; followed by other diagnoses such as stress overload and insomnia. In view of these diagnoses, the following results are expected: Physical fitness, decreased stress levels and sleep pattern regulation. The following interventions were then suggested: to institute regular physical activity and exercise; to control and institute routine sleep; to seek dialogue for stress solution. Thus, with the implementation of the SNC, it was possible to identify the importance of promoting systematic/continued care, aiming at meeting the real needs of the patient, making it possible to live with the chronic disease and minimizing the risks of complications.

KEYWORDS: Hypertension, Nursing, Chronic Disease.

1 | INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença crônica considerada multifatorial caracterizada pelos elevados níveis pressóricos 140 e/ou 90 mmHg. Essa patologia faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer com que o sangue seja distribuído corretamente no corpo. Tal problema pode ser herdado dos pais, entretanto, os hábitos de vida do indivíduo também é um grande fator influenciador (DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, 2017).

De acordo com o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL, 2017), a prevalência de hipertensão autorreferida passou de 22,6% em 2006 para 24,3% em 2017. Ainda segundo o VIGITEL, esse problema aumenta com a idade, chegando ainda em 2017, a 60,9% entre os adultos com 65 anos ou mais.

Em 2017, o Brasil registrou 141.878 mortes devido a HAS ou a causas atribuíveis a ela, todos os dias 388,7 pessoas se tornam vítimas fatais da doença, o que significa 16,2 óbitos a cada hora. Grande parte dessas mortes são evitáveis e 37% são precoces, ou seja, em pessoas com menos de 70 anos de idade (SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MORTALIDADE, 2017).

Nesse contexto, dentre esses casos, as mulheres ainda continuam com maior prevalência de diagnóstico médico de HAS quando comparado aos homens, sendo registrados 26,4% contra 21,7% entre os homens (VIGITEL, 2017). A presença dessa patologia pode propiciar o surgimento de outras doenças, devido as frequentes alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e a alterações metabólicas, como é o caso do aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO E CARDIOLOGIA, 2016).

Dentre os fatores de risco para hipertensão, estudo recente de Malta *et al* (2017) e VIGITEL (2017) apontam hábito de fumar, excesso de peso, consumo de refrigerantes, inatividade física e consumo de bebidas alcoólicas. Já dentre os fatores de proteção foram incluídos a prática de atividade física, consumo de frutas, hortaliças, feijão e a realização de exames para detecção precoce de tipos comuns de câncer em mulheres, como a mamografia e citologia oncótica.

É perceptível o quanto a participação do enfermeiro é importante, pois esse profissional age diretamente nas ações de prevenção, tratamento e controle pressórico junto à população hipertensa. Utilizando de estratégias que podem auxiliar na redução significativa da PA, com a instituição de medidas eficazes e pertinentes para a o controle da pressão sanguínea e tratamento da hipertensão (MENDES; SILVA; FERREIRA, 2018).

Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi aplicar a sistematização da assistência de enfermagem a uma mulher que convive com hipertensão arterial sistêmica.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo estudo de caso. “A pesquisa descritiva visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno a ser pesquisado” (NUNES; NASCIMENTO E ALENCAR, 2016). Yin (2015) relata que o estudo de caso é usado como forma de contribuir em nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais e políticos, relacionados e utilizados comumente em uma variada linha de pesquisa.

O presente estudo foi realizado em um município situado no Sul do estado do Ceará, desenvolvido no período de maio de 2019, tendo como sujeito do estudo uma idosa com diagnóstico de HAS.

Os dados foram coletados através da anamnese, exame físico, análise de exames laboratoriais e do prontuário da paciente. Utilizou-se também uma entrevista semiestruturada guiada por um roteiro padronizado denominado como Histórico de Enfermagem, para que fosse possível realizar uma investigação clínica quanto às condições objetivas e subjetivas da cliente.

A partir dos dados colhidos foi possível identificar as necessidades humanas básicas da paciente em questão e aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com auxílio da NANDA, para obtenção dos diagnósticos de enfermagem; o NIC, com o objetivo de traçar intervenções; e o NOC para definição dos resultados esperados.

Como forma de assegurar a participante, a viabilidade e a segurança da pesquisa proposta, utilizaram-se os preceitos éticos constantes na resolução nº 466/12, que regulamenta normas para as pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

3 | RESULTADOS

3.1 Histórico da Paciente

M.C.S, sexo feminino, 65 anos, casada, professora aposentada, natural da cidade de Campos Sales - Ceará, mãe de seis filhas, vive de benefício previdenciário, residindo em um sítio da cidade em questão. Foi diagnosticada com HAS há um pouco mais de 20 anos. Está sendo acompanhada na Estratégia Saúde da Família (ESF) da atenção primária e por um cardiologista da cidade supracitada. Desde o diagnóstico de HAS, o esquema terapêutico sofreu modificações de acordo com a idade e com as mudanças fisiológicas apresentadas nos exames que foram feitos ao decorrer desse tempo. Relata não praticar exercício físico, ter cefaléia ao estresse, cansaço e insônia. Após os últimos exames: hemograma, ECG de repouso e teste ergométrico, segue em tratamento medicamentoso fazendo uso de Vasopril Plus® e Pressat®. Paciente relata fazer uso das medicações em dose e horário prescrito, sendo respectivamente um comprimido de Vasopril plus pela manhã, e um comprimido de Pressat à noite. Na consulta de enfermagem, foi realizado o exame

físico constatando: pele hidratada, flácida, normocorada, afebril (T: 35°C), hipertensa (P.A: 140 x 90 mmHg), eupneica (FR: 18 irpm) e normocárdica (FC: 88 bpm); abdome globoso e indolor à palpação, com ruídos hidroaéreos presentes. MMSS sem alteração, com presença de veias varicosas em MMII. Aos exames complementares: glicose 89,00 mg/dl, plaquetas 326 mil/mm³, colesterol total 111,00 mg/dl, triglicérides 77,00 mg/dl, colesterol HDL 41,00 mg/dl, colesterol LDL 54,60 mg/dl, uréia 30,00 mg/dl, creatinina 0,66 mg/dl, sódio 146,00 mmol/l, potássio 4,30 mEq/l, ambos dentro dos padrões de normalidade. Teste ergométrico e ECG de repouso com resposta cardiovascular normal frente ao esforço físico máximo e aptidão cardiorrespiratória boa. Conduta de enfermagem: aplicar a sistematização da assistência de enfermagem.

3.2 Conduta Terapêutica

A conduta terapêutica farmacológica utilizada pela paciente para o controle da pressão arterial, sob prescrição médica, inclui Vasopril Plus[®], esse medicamento possui dois componentes, o maleato de enalapril, que pertence ao grupo dos fármacos denominados inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (inibidores da ECA) e a hidroclorotiazida que pertence ao grupo de fármacos denominados diuréticos. O componente maleato de enalapril e age na dilatação dos vasos sanguíneos para ajudar o coração a bombear o sangue para todo o corpo com mais facilidade e a hidroclorotiazida atua fazendo com que os seus rins eliminem maior volume de água e de sal, reduzindo conseqüentemente a pressão exercida nos vasos. Juntos, o maleato de enalapril e a hidroclorotiazida ajudam a reduzir a pressão alta (ANVISA, 2017).

A paciente também faz uso do Pressat[®] (besilato de anlodipino) que é indicado como fármaco de primeira linha no tratamento da hipertensão, podendo ser utilizado na maioria dos pacientes como agente único de controle da pressão sanguínea. Pacientes que não são adequadamente controlados com um único agente anti-hipertensivo podem ser beneficiados com a adição de anlodipino, que tem sido utilizado em combinação com diuréticos tiazídicos, alfa-bloqueadores, agentes beta-bloqueadores adrenérgicos ou inibidores da ECA (ANVISA, 2017).

O anlodipino é um inibidor do influxo do íon de cálcio (bloqueador do canal lento de cálcio ou antagonista do íon cálcio) e inibe o influxo transmembrana do íon cálcio para o interior da musculatura lisa cardíaca e vascular. O mecanismo da ação anti-hipertensiva deve-se ao efeito relaxante direto na musculatura vascular lisa (ANVISA, 2017).

Em pacientes com hipertensão, a dose única diária proporciona reduções clinicamente significantes na pressão sanguínea durante o intervalo de 24 horas, tanto nas posições supina quanto do indivíduo em pé. Devido ao lento início de ação, a hipotensão aguda não constitui uma característica da administração de anlodipino (ANVISA, 2017).

3.3 Exame físico

Sinais vitais

- PA: 140 x 90mmHg
- FR: 18 irpm
- FC: 88 bpm
- Temperatura Axilar: 35,5° C

Medidas Antropométricas

- Peso: 52 Kg
- Estatura: 1,45 cm
- IMC: 24,7 (Normal: entre 18,5 a 24,9)

Sistema neurológico

Paciente consciente, orientada, utilizando da memória, do raciocínio, respondendo adequadamente a estímulos verbais e cooperativa. Escala de Glasgow 15.

Sistema respiratório

Tórax com expansibilidade torácica simétrica, apresentando diâmetro transversal maior que o antero-posterior, eupneica, sem esforço respiratório, sem abaulamentos e cicatrizes, com expansibilidade preservada, murmúrios vesiculares presentes (MV+) e ausência de ruídos adventícios (SRA).

Sistema cardiovascular

Bulhas normofonéticas (BNF) regular em dois tempos, sem sopros, preenchimento capilar < 2/s. Ausência de turgência jugular patológica.

Sistema gastrointestinal

Abdome globoso, firme, indolor à palpação, depressivo, com ausência de cicatriz, ruídos hidroaéreos presente (RHA) e normoativos.

Exame físico dos membros

Presença de veias varicosas em MMII e ausência de edema ou lesões de pele.

3.4 Sistematização da Assistência de Enfermagem

A (SAE) é uma estratégia utilizada pela classe da enfermagem com o intuito de prestar cuidados à saúde de forma integral ao paciente, família e coletividade, baseado no enfoque técnico-científico com objetivo de reduzir as complicações durante o tratamento, facilitar a recuperação e adaptação e promover saúde e bem-estar. Para execução dessa sistematização torna-se necessário conhecer as cinco etapas que compõe o Processo de Enfermagem (PE) que são: Coleta de dados e investigação; Diagnóstico de enfermagem; Planejamento da assistência; Implementação das ações e Avaliação dos resultados (BRASIL, 2016).

Dessa maneira, foi aplicada a SAE identificando as características definidoras e os fatores relacionados encontrados na avaliação de enfermagem da paciente hipertensa. Obtendo diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, sendo estes descritos na **tabela 1**.

Diagnósticos de Enfermagem (NANDA)	Resultados Esperados (NOC)	Intervenções de Enfermagem (NIC)
Estilo de vida sedentário relacionado ao desinteresse em atividades físicas, evidenciado por média de atividade física diária inferior a recomendada para a idade e sexo.	Aptidão física 1. Pressão arterial. Aumentar para 4 (levemente comprometido); 2. Desempenho das atividades físicas. Aumentar para 5 (não comprometido); 3. Desempenho dos exercícios de rotina. Aumentar para 5 (não comprometido).	1. Informar o paciente sobre a finalidade e os benefícios da atividade/exercício prescritos. 2. Orientar sobre como fazer atividade/exercício físico. 3. Orientar sobre como manter um diário dos exercícios, conforme apropriado. 4. Auxiliar a incorporar o regime de atividades/exercícios de rotina/estilo de vida diário
Sobrecarga de estresse relacionado aos estressores do dia a dia, evidenciado por aumento da impaciência, raiva e estresse excessivo.	Nível de estresse Definição: Gravidade da atenção física ou mental manifesta resultante de fatores que alteram um equilíbrio existente. 1. Pressão arterial aumentada. Aumentar o resultado para 2 (leve). 2. Irritabilidade. Aumentar o resultado para 4 (leve). 3. Ansiedade. Aumentar o resultado para 4 (leve).	1. Investigar com o paciente o que desencadeou as emoções; 2. Fazer declarações de amor e empatia; 3. Encorajar o diálogo como formas de reduzir a resposta emocional; 4. Conversar com os pacientes sobre a(s) experiência(s) emocional(is); 5. Apoiar o uso de mecanismos de defesa adequados.
Insônia relacionada à ansiedade e estressores, evidenciado por dificuldades para iniciar o sono.	Sono Definição: Suspensão periódica natural da consciência durante a qual o corpo se recupera. 1. Qualidade do sono aumentar para 4 (levemente comprometido); 2. Rotina do sono. Aumentar para 5 (não comprometido); 3. Horas de sono. Aumentar para 4 (levemente comprometido).	1. Determinar o padrão do sono/vigília do paciente. 2. Explicar a importância do sono adequado, para controle da hipertensão arterial. 3. Encorajar o paciente a estabelecer uma rotina para a hora de dormir a fim de facilitar a transição da vigília para o sono. 4. Conversar com o paciente e a família sobre técnicas que melhorem a obtenção do sono.

Tabela 1. Sistematização da assistência de enfermagem com diagnósticos, resultados e intervenções, segundo as taxonomias NANDA, NOC e NIC.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da SAE em uma paciente com HAS proporcionou uma análise crítica sobre a importância da sua aplicação, visto que são identificados e trabalhados aspectos integrais da saúde, sendo elaborado um plano assistencial que vise atender as suas reais necessidades. Tal atuação contribuiu para que a prestação de cuidados e orientações fossem individuais, sistematizadas e humanizadas de acordo com as respostas humanas apresentadas devido à patologia.

Portanto, nota-se que a execução de forma efetiva das cinco etapas do PE, auxiliou para verificar as necessidades da paciente, não só compreendendo a importância de um estilo de vida saudável em termos de sono adequado, prática de atividade física e controle dos níveis de estresse, mas como também na adoção das medidas interventivas no seu cotidiano.

Dessa forma, com a implementação da SAE, foi possível identificar a importância em promover uma assistência sistematizada/continuada no que diz respeito à prevenção de agravos, diminuição da sintomatologia e controle das respostas humanas apresentadas, viabilizando o convívio com a doença crônica e minimizando os riscos de complicações.

REFERÊNCIAS

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Maleato de enalapril - VPS02**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=11518962016&pIdAnexo=3038541> Acessado em: 26 de maio 2019.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Pressat® (Profissional da Saúde)** 01/2017. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=189932017&pIdAnexo=4522200> Acessado em: 26 de maio 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Portal do Cofen - Conselho Federal de Enfermagem.** Brasília-DF, 15 de outubro de 2009. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012. Publicada no DUO nº 12, **seção 1**, p. 59, quinta-feira, 13 de junho de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico- VIGITEL.** Brasília, DF, 2017.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - DATASUS. Disponível em: **Sistema de Informações de Mortalidade.** Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&id=6937>>. Acesso em: 30 de maio de 2019.

MALTA, D.C *et al.* **Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros.** *Revista de Saúde Pública*, v. 51, p. 11s, 2017.

MENDES F.A, SILVA M.P, FERREIRA C.R.S. **Diagnósticos de enfermagem em portadores de hipertensão arterial na atenção primária.** *Estação Científica Macapá*. v. 8, n. 1, p. 91-101, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/estacao/article/view/3482/fabriziov8n1.pdf>. Acesso em: 26 de maio de 2019

NUNES, G. C; NASCIMENTO, M.C.D; ALENCAR, M. A. C. **Pesquisa científica: conceitos básicos.** *Id On Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, v. 10, n. 29, p. 144-151, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390>>. Acesso em 10 de abr 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO E CARDIOLOGIA. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial.** *Arq Bras Cardiol*; 107(3Supl.3):1-83, 2016.

YIN, R.K. **Estudo de caso planejamento e método.** Porto Alegre: RS, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular encefálico 171, 172, 173, 182, 183, 185

Agentes comunitários de saúde 28, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 116, 132

Alopécia 161, 163, 170

Animais peçonhentos 35, 38, 39, 41, 42, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 157

Areata universal 161, 162, 163, 164, 170

Assistência de enfermagem 6, 8, 13, 14, 15, 19, 21, 46, 48, 53, 83, 84, 85, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 109, 110, 128, 132, 161, 170, 190, 193

Atenção primária à saúde 1, 4, 5, 10, 13, 22, 24, 52, 57, 115, 123, 133

C

Centro de cuidados de enfermagem 125, 126, 128

Complicações 29, 37, 58, 61, 94, 99, 100, 128, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 153, 154, 155, 178, 180

Comunicação 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 68, 113, 132, 136, 143, 172, 185, 190, 191, 192, 196, 205, 217

Cuidados de enfermagem 13, 84, 115, 122, 124, 125, 126, 128, 134, 137, 171, 182, 186, 188, 193

D

Diagnóstico de enfermagem 89, 99, 127, 161, 169, 170

Discriminação 76, 77, 78, 158, 159

Doação de sangue 158, 160

Doença crônica 26, 93, 94, 95, 100, 129, 134

Doenças infectocontagiosas 46, 47, 54

E

Educação em saúde 12, 25, 27, 31, 32, 39, 43, 110, 114, 119, 121, 132, 136, 178, 181

Emergências 37, 42

Empatia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 72, 80, 199

Enfermagem 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 32, 42, 43, 46, 48, 53, 55, 56, 57, 68, 70, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 197, 201, 216, 218, 219, 220

Ensino em saúde 194

Epidemiologia 56, 57, 65, 67, 92, 149, 157

Estomia 119, 120, 121, 123

Estratégia de saúde da família 19, 25, 56, 107, 108, 109, 111, 129

H

Hanseníase 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 55

Hemodiálise 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Hipertensão arterial sistêmica 20, 86, 93, 94, 95, 164

Hipotireoidismo 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92

HIV 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 218

Homoafetivos 158

Humanização 1, 3, 8, 9, 10, 11, 115, 116, 125, 130, 131, 133

I

Idoso 17, 18, 20, 22, 82, 102, 103, 104, 105, 106

Interdisciplinaridade 195, 196, 201

Interprofissionalidade 194, 195, 196, 197, 201, 202

M

Métodos diagnósticos 46

Multiprofissionalidade 13, 21, 195

P

Políticas públicas 17, 22, 71, 77, 105, 114, 158, 196, 204, 216, 217

Primeiros socorros 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Processo de enfermagem 83, 84, 89, 91, 94, 99, 100, 161, 162, 172, 193

Puericultura 107, 108, 109, 110, 132

R

Revisão integrativa 13, 14, 18, 41, 43, 44, 102, 104, 124, 133, 134, 137, 171, 173, 174, 176, 180, 181, 184, 186, 188, 190, 193

S

Saúde da criança 17, 19, 107, 109, 110

Saúde pública 16, 17, 21, 26, 43, 45, 46, 47, 48, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 66, 68, 69, 71, 101, 106, 108, 115, 136, 148, 149, 156, 158, 159, 160

Segurança do paciente 102, 103, 104, 134, 135, 137, 139, 143, 144, 145, 146, 220

Sistematização da assistência de enfermagem 53, 83, 84, 85, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 128, 161, 170

T

Trabalho em saúde 195

Tuberculose 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71

V

Visita domiciliária 33, 119, 121, 123

Vulnerabilidade social 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 46, 54, 77



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 